



Fraternidade Espírita Irmão Glacius

Evangelho e Ação



Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacius - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG



Fundação Espírita Irmão Glacius

ANO XVIII

ABRIL/2005

Nº 160

O exercício do comunicar

A vida moderna tem nos possibilitado uma diversidade de ferramentas para a troca de informações que agilizam o dia-a-dia. Através da tecnologia é possível o repasse de dados e imagens simultaneamente para vários países. As modalidades de integração e conexão nunca estiveram tão desenvolvidas, possibilitando que mesmo a milhas de distância pessoas de nacionalidades diferentes troquem impressões sobre os mais variados campos do conhecimento.

Porém, mesmo com todas estas possibilidades, não são raros os conflitos e as dificuldades de comunicação espalhadas em todos os grupos que fazemos parte. Na correria do dia-a-dia estamos suscetíveis a não compreender e a não sermos compreendidos, nos distanciando muitas vezes dos objetivos iniciais em vários dos nossos relacionamentos - na família, no trabalho, nos grupos de amigos e, como não é diferente, na casa espírita.

Não são raras as vezes que percebemos que, mesmo com discursos e objetivos convergentes; posturas e atitudes são interpretadas

como divergentes, gerando desconforto e dissensões. Nos acontecimentos mais corriqueiros presenciamos várias dificuldades neste exercício de tornar comum - de comunicar.

Joanna de Ângelis¹ afirma: "...são poucas as pessoas que sabem escutar, ver, compreender." E mais a frente completa: "Além disso o ouvinte capta a projeção do narrador, adaptando a informação à própria problemática; o entendimento de que é capaz, ao seu campo de conflitos".

Encontramos também o espírito Hammed² tratar da questão da compreensão e indicar um caminho para minimizar os conflitos com muita simplicidade: "As informações que recebemos nos chegam através de múltiplas vias do mundo mental, o que significa que dificuldades de compreensão em verdade se referem ao uso que fazemos dessas vias, quando estabelecemos contato com alguém (encarnado ou não). Ao ficarmos cientes de que grande parte de nosso mundo interno está fora de nosso campo de percepção, começamos a entender as interpretações e argumentos diversos de cada pessoa e respeitá-los."

Como é difícil reconhecer e assumir na prática esta nossa parcela de responsabilidade nas interações que estabelecemos - **aprender a escutar; aprender a ver; respeitar interpretações de nossos próprios posicionamentos e dos outros; cuidar da nossa percepção dos fatos** - estes são alguns dos grandes desafios relacionados ao nosso comunicar na existência e que, muitas vezes, colocam em risco projetos, belas amizades, sonhos e possibilidades de realização.

Hammed também afirma: "A comunicação entre duas criaturas (encarnadas ou não) não é tão fácil quanto parece. Quando nos comunicamos, nem sempre conseguimos compartilhar nosso senso de identidade, pelo fato de que ainda não saímos da "sombra do cárcere" de nós mesmos. A comunicação é genuína e perfeitamente assimilada, seja na dimensão física seja na astral, só quando existe estreita e forte sintonia vibratória entre ambas as partes. Os seres ecoam uns aos outros simplesmente quando abrem as comportas da alma."

Talvez isso explique a tendência comprovada por pesquisas em grandes organizações que mostram que, mesmo com toda tecnologia disponível, as pessoas têm preferido receber informações através do olho no olho; quando é possível perceber a emoção, o brilho, o sorriso ou o descontentamento daquele que repassa e daquele que recebe a informação.

Buscamos a etimologia da palavra COMPREENDER que vem do latim *comprehendere* que tem entre os seus significados "Conter em si"; e chegamos à palavra CONTER que significa - ter, ou encerrar em si; conceitos que fortalecem as abordagens

feitas pelos espíritos citados nos possibilitando concluir e estarmos atentos ao fato de que a **compreensão do que é dito e feito pelo outros, parte sempre daquilo que temos em nós mesmos.**

Mais uma vez a literatura espírita vem reforçar a nossa auto-responsabilidade em mais um processo de nossa existência: o **comunicar** e propomos aos leitores do Evangelho e Ação **UM MINUTO DE REFLEXÃO SOBRE O NOSSO SABER:**

- ▶ Escutar
- ▶ Ver
- ▶ Respeitar interpretações de nossos próprios posicionamentos
- ▶ Respeitar os posicionamentos dos outros
- ▶ Perceber os fatos
- ▶ Compreender
- ▶ Comunicar

Que estejamos atentos a estes aspectos da nossa existência, tendo em vista o fato de serem estas potencialidades latentes em todos nós mas que precisam ser redescobertas e aprimoradas a fim de que, a partir do nosso saber escutar; do nosso saber ver, interpretar e perceber, possamos abrir as "comportas da alma" para que comunicação genuína e perfeitamente assimilada possa fazer parte do nosso dia-a-dia, simplificando a vida, os relacionamentos e os encaminhamentos dos fatos.

Evangelho, Ação e Comunicação, sempre!

(adaptação da matéria "Exercício da Compreensão", publicada no Evangelho e Ação, em fevereiro de 2003)

¹ Livro Jesus e Atualidade - lição 13

² Livro A Imensidão dos Sentidos

"Não olvides que de sentimento a sentimento chegamos à idéia. De idéia em idéia, alcançamos a palavra. De frase a frase, atingimos a ação. E de ato em ato, acendemos a luz ou estendemos a treva dentro de nós"

Emmanuel



"O amor é a força mais abstrata, e também a mais potente, que há no mundo"



Fraternidade Espírita Irmão Glauce



Fundação Espírita Irmão Glauce

O exercício do comunicar

A vida moderna tem nos possibilitado uma diversidade de ferramentas para a troca de informações que agilizam o dia-a-dia. Através da tecnologia é possível o repasse de dados e imagens simultaneamente para vários países. As modalidades de integração e conexão nunca estiveram tão desenvolvidas, possibilitando que mesmo a milhas de distância pessoas de nacionalidades diferentes troquem impressões sobre os mais variados campos do conhecimento.

Porém, mesmo com todas estas possibilidades, não são raros os conflitos e as dificuldades de comunicação espalhadas em todos os grupos que fazemos parte. Na correria do dia-a-dia estamos suscetíveis a não compreender e a não sermos compreendidos, nos distanciando muitas vezes dos objetivos iniciais em vários dos nossos relacionamentos - na família, no trabalho, nos grupos de amigos e, como não é diferente, na casa espírita.

Não são raras as vezes que percebemos que, mesmo com discursos e objetivos convergentes; posturas e atitudes são interpretadas

como divergentes, gerando desconforto e dissensões. Nos acontecimentos mais corriqueiros presenciamos várias dificuldades neste exercício de tornar comum - de comunicar.

Joanna de Ângelis¹ afirma: "...são poucas as pessoas que sabem escutar, ver, compreender." E mais a frente completa: "Além disso o ouvinte capta a projeção do narrador, adaptando a informação à própria problemática; o entendimento de que é capaz, ao seu campo de conflitos".

Encontramos também o espírito Hammed² tratar da questão da compreensão e indicar um caminho para minimizar os conflitos com muita simplicidade: "As informações que recebemos nos chegam através de múltiplas vias do mundo mental, o que significa que dificuldades de compreensão em verdade se referem ao uso que fazemos dessas vias, quando estabelecemos contato com alguém (encarnado ou não). Ao ficarmos cientes de que grande parte de nosso mundo interno está fora de nosso campo de percepção, começamos a entender as interpretações e argumentos diversos de cada pessoa e respeitá-los."

Como é difícil reconhecer e assumir na prática esta nossa parcela de responsabilidade nas interações que estabelecemos - **aprender a escutar; aprender a ver; respeitar interpretações de nossos próprios posicionamentos e dos outros; cuidar da nossa percepção dos fatos** - estes são alguns dos grandes desafios relacionados ao nosso comunicar na existência e que, muitas vezes, colocam em risco projetos, belas amizades, sonhos e possibilidades de realização.

Hammed também afirma: "A comunicação entre duas criaturas (encarnadas ou não) não é tão fácil quanto parece. Quando nos comunicamos, nem sempre conseguimos compartilhar nosso senso de identidade, pelo fato de que ainda não saímos da "sombra do cárcere" de nós mesmos. A comunicação é genuína e perfeitamente assimilada, seja na dimensão física seja na astral, só quando existe estreita e forte sintonia vibratória entre ambas as partes. Os seres ecoam uns aos outros simplesmente quando abrem as comportas da alma."

Talvez isso explique a tendência comprovada por pesquisas em grandes organizações que mostram que, mesmo com toda tecnologia disponível, as pessoas têm preferido receber informações através do olho no olho; quando é possível perceber a emoção, o brilho, o sorriso ou o descontentamento daquele que repassa e daquele que recebe a informação.

Buscamos a etimologia da palavra COMPREENDER que vem do latim *comprehendere* que tem entre os seus significados "Conter em si"; e chegamos à palavra CONTER que significa - ter, ou encerrar em si; conceitos que fortalecem as abordagens

feitas pelos espíritos citados nos possibilitando concluir e estarmos atentos ao fato de que **a compreensão do que é dito e feito pelo outros, parte sempre daquilo que temos em nós mesmos.**

Mais uma vez a literatura espírita vem reforçar a nossa auto-responsabilidade em mais um processo de nossa existência: **o comunicar e propomos aos leitores do Evangelho e Ação UM MINUTO DE REFLEXÃO SOBRE O NOSSO SABER:**

- ▶ Escutar
- ▶ Ver
- ▶ Respeitar interpretações de nossos próprios posicionamentos
- ▶ Respeitar os posicionamentos dos outros
- ▶ Perceber os fatos
- ▶ Compreender
- ▶ Comunicar

Que estejamos atentos a estes aspectos da nossa existência, tendo em vista o fato de serem estas potencialidades latentes em todos nós mas que precisam ser redescobertas e aprimoradas a fim de que, a partir do nosso saber escutar; do nosso saber ver, interpretar e perceber, possamos abrir as "comportas da alma" para que comunicação genuína e perfeitamente assimilada possa fazer parte do nosso dia-a-dia, simplificando a vida, os relacionamentos e os encaminhamentos dos fatos.

Evangelho, Ação e Comunicação, sempre!

(adaptação da matéria "Exercício da Compreensão", publicada no Evangelho e Ação, em fevereiro de 2003)

¹ Livro Jesus e Atualidade - lição 13

² Livro A Imensidão dos Sentidos

"Não olvides que de sentimento a sentimento chegamos à idéia. De idéia em idéia, alcançamos a palavra. De frase a frase, atingimos a ação. E de ato em ato, acendemos a luz ou estendemos a treva dentro de nós"

Emmanuel



"O amor é a força mais abstrata, e também a mais potente, que há no mundo"

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores
- Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Angelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meime!
- Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilô - Mentor: Irmão Flores.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 19:30

às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.

● Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convide para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**, Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - BH/MG, **15 de maio** às 16:00 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

- Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 hs.
- Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Consultas Especializadas.
- Creche Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.



Editorial

Solidariedade

De tempos em tempos, quando acontecem grandes catástrofes, chegam até nós notícias de gestos de cooperação, trazendo à tona a discussão de como ainda existe solidariedade no mundo, de como as pessoas se irmanam num único objetivo quando a pauta é a ajuda àqueles que estão passando por graves sofrimentos.

Isso nos conforta, além de nos proporcionar a oportunidade de resgatar esse sentimento que se encontra latente em cada um, esperando apenas o momento de aflorar.

Estejamos atentos nessas ocasiões, elas podem ser instrumentos nos direcionando a reflexão e ao exercício contínuo da solidariedade diuturna. Façamos parte do grupo dos que "acordaram", pois muitos ainda terão que esperar nova oportunidade para dar lugar a esse "compromisso pelo qual as pessoas se obrigam umas às outras e cada uma delas a todas".

Mas o certo é que ser solidário faz um bem enorme para o espírito e nos impulsiona para cima com alegria e bom humor.

Para cooperar, temos vinte e quatro horas todos os dias, e essa cooperação se traduz na assistência material ou moral em "quaisquer circunstâncias (boas ou más)".

Sejamos mais "Belos", deixando que os nossos olhos brilhem intensamente, que o nosso coração bata no compasso da alegria e que as nossas mãos e sentimentos se estendam fraternalmente em direção ao outro.

Assim, estaremos "retribuindo as benesses divinas, concedidas através dos recursos naturais... e a humanidade estará verdadeiramente integrada na imensa família universal, sob as bênçãos de harmonia e da paz" (Camilo Chaves).

Caminhemos resolutos rumo a Jesus.

Cristina Diniz



Agradecemos a todos que contribuíram para que o nosso Café Colonial fosse um sucesso. Foram momentos de muita alegria e satisfação.

Que o Divino Mestre Jesus os abençoe hoje e sempre.



Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Fundação Espírita Irmão Glacus

Obrigado

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Júnior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem
Dirigente de Divulgação: Tânia Gatti

Coordenadora Responsável:

Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos D. e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Gatti, Miriam d'Ávila Nunes

Expedição: F.E.I.G

Revisão: Equipe redação

Fotografia: Roberto Moreno

Ilustrações: Cláudia Daniel, Ricardo Jansen, Danielle Campos e Rogério Fernandes

Editoração Eletrônica: Diagramarte

Editoração Ltda. Fone: 3223-6800

Impressão: Gráfica Fumarc

Órgão de divulgação da **Fraternidade**

Espírita Irmão Glacus.

Rua Henrique Gorceix, 30 -

Padre Eustáquio - CEP:30720-360

Belo Horizonte - MG

Site: www.feig.org.br

Depto. Sócios: (31) 3411-9299

SOS Preces: (31) 3411-3131.

"Só há uma palavra suficientemente poderosa para vencer o desespero: a fé"

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores
- Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Angelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meime!
- Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilô - Mentor: Irmão Flores.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 19:30

às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.

● Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convide para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**, Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - BH/MG, **15 de maio** às 16:00 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

- Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 hs.
- Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Consultas Especializadas.
- Creche Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.



Editorial

Solidariedade

De tempos em tempos, quando acontecem grandes catástrofes, chegam até nós notícias de gestos de cooperação, trazendo à tona a discussão de como ainda existe solidariedade no mundo, de como as pessoas se irmanam num único objetivo quando a pauta é a ajuda àqueles que estão passando por graves sofrimentos.

Isso nos conforta, além de nos proporcionar a oportunidade de resgatar esse sentimento que se encontra latente em cada um, esperando apenas o momento de aflorar.

Estejamos atentos nessas ocasiões, elas podem ser instrumentos nos direcionando a reflexão e ao exercício contínuo da solidariedade diuturna. Façamos parte do grupo dos que "acordaram", pois muitos ainda terão que esperar nova oportunidade para dar lugar a esse "compromisso pelo qual as pessoas se obrigam umas às outras e cada uma delas a todas".

Mas o certo é que ser solidário faz um bem enorme para o espírito e nos impulsiona para cima com alegria e bom humor.

Para cooperar, temos vinte e quatro horas todos os dias, e essa cooperação se traduz na assistência material ou moral em "quaisquer circunstâncias (boas ou más)".

Sejamos mais "Belos", deixando que os nossos olhos brilhem intensamente, que o nosso coração bata no compasso da alegria e que as nossas mãos e sentimentos se estendam fraternalmente em direção ao outro.

Assim, estaremos "retribuindo as benesses divinas, concedidas através dos recursos naturais... e a humanidade estará verdadeiramente integrada na imensa família universal, sob as bênçãos de harmonia e da paz" (Camilo Chaves).

Caminhemos resolutos rumo a Jesus.

Cristina Diniz



Agradecemos a todos que contribuíram para que o nosso Café Colonial fosse um sucesso. Foram momentos de muita alegria e satisfação.

Que o Divino Mestre Jesus os abençoe hoje e sempre.



Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Fundação Espírita Irmão Glacus

Obrigado

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Júnior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem
Dirigente de Divulgação: Tânia Gatti

Coordenadora Responsável:

Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos D. e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Gatti, Miriam d'Ávila Nunes

Expedição: F.E.I.G

Revisão: Equipe redação

Fotografia: Roberto Moreno

Ilustrações: Cláudia Daniel, Ricardo Jansen, Danielle Campos e Rogério Fernandes

Editoração Eletrônica: Diagramarte

Editoração Ltda. Fone: 3223-6800

Impressão: Gráfica Fumarc

Órgão de divulgação da **Fraternidade**

Espírita Irmão Glacus.

Rua Henrique Gorceix, 30 -

Padre Eustáquio - CEP:30720-360

Belo Horizonte - MG

Site: www.feig.org.br

Depto. Sócios: (31) 3411-9299

SOS Preces: (31) 3411-3131.

"Só há uma palavra suficientemente poderosa para vencer o desespero: a fé"

Relato Espiritual

Exteriorizado no campo espiritual da nossa Fraternidade, observamos que os quadros espirituais são extraordinários. A espiritualidade traz recursos por misericórdia de Deus, a todos os necessitados. No campo espiritual da FEIG, o nosso irmão Glacus e a equipe espiritual proporcionam a todos nós que viemos à reunião, amparo e cura.

Fomos cumprimentados pelos veneráveis irmãos espirituais Kalimerium e Euzébio. O instrutor Euzébio, entre as suas atribuições, tem a tarefa de recepcionar espíritos em visita à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, sendo que, nessas oportunidades, também participam das atividades programadas para aquela noite. O nosso irmão Kalimerium nos disse: "Meu irmão, observe." E o nosso irmão Euzébio nos explicou: "Meu irmão, hoje será ligado um aparelho, pois o venerável Bezerra de Menezes, através do mesmo, irá falar aos corações de muitos espíritos infelizes."

Ouvimos, após essas observações, uma suave música e uma prece de um dos colaboradores espirituais. O nosso irmão Kalimerium nos falou: "Vamos modificar através de painéis o ambiente de todo o recinto." Foi nessa hora que as divisórias das salas situadas no plano espiritual da Fraternidade desapareceram, formando um salão enorme como um anfiteatro.

Vimos o salão ficar repleto de espíritos atormentados e necessitados, chegando mesmo alguns a se assentarem no chão, entre as cadeiras. Vimos que um número considerável de espíritos colaboradores da Casa no plano espiritual estavam também atentos. Percebemos suave claridade espiritual em todo o ambiente. Ao fundo e à nossa frente, foi se desenhando uma ampla tela. Todos nós nos aquietamos e os

infelizes sentiram crescer dentro deles uma grande esperança. Surgiu na tela a fisionomia do grande missionário Adolpho Bezerra de Menezes. Constatamos em mensagens nos meios espíritas que o nosso venerável Bezerra já possui condições de viver em mundos mais evoluídos, mas pediu à Jesus para ficar no campo espiritual da Terra para, sendo mais útil, aprender mais.

Passamos a ouvir a prece proferida com muito sentimento pelo nosso irmão:

"Jesus, nosso Senhor,
Aqui nos encontramos de corações unidos orando ao teu amor.

Auxilia, Mestre querido, a todos nós nesse recinto.

Lá fora, o tumulto e a luta necessária.

Aqui dentro, a fé e a esperança reina em teu nome.

Possamos receber aqui nesta Casa as bênçãos e a misericórdia de Deus. Jesus nos abençoe."

Observamos logo após a prece que os espíritos, divididos em grupos conforme a necessidade espiritual, foram sendo conduzidos para um amplo recinto, onde salões espirituais se formavam, de acordo com as necessidades de cada grupo.

Nosso Glacus, no instante da prece do venerável amigo, estava na simbiose do refeitório e pude ver lágrimas de emoção sublimada, resplandecentes, que escorriam em sua face.

Vimos pelo presente relato, como é extraordinário o trabalho da equipe espiritual da Fraternidade, que proporciona a todos aqueles que participam das reuniões, recursos espirituais que provêm da misericórdia de Deus a todos nós.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, da visão que teve quando exteriorizado, durante a reunião pública de 22/03/2005, 3ª feira.



O Livro dos Espíritos

Em 18 de abril de 2005, comemorou-se 148 anos do lançamento de O LIVRO DOS ESPÍRITOS, obra que deu surgimento à Doutrina Espírita. É com muito carinho que transcrevemos a mensagem abaixo que vem falar dos efeitos deste livro LUZ, editado desde 1857, para as nossas vidas:

"HÁ UM SÉCULO"

Paris, numa fria manhã de abril de 1860, Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita, estava exausto. Apesar da consolidação da Sociedade Espírita de Paris e da promissora venda de livros, escasseava o dinheiro para obra gigantesca que os Espíritos Superiores lhe haviam confiado. A pressão aumentava, cartas sarcásticas chegavam.

Quando se mostrava mais desalentado, a esposa, Madame Rivail, entrega-lhe uma encomenda. O professor abre o embrulho e encontra uma carta de um encadernador de livros. E lê: "Sr. Allan Kardec: Com a minha gratidão, remeto-lhe o livro anexo, bem como a sua história, rogando-lhe, antes de tudo, prosseguir em suas tarefas de esclarecimento da Humanidade, pois tenho fortes razões para isso". O autor da carta relatava que, desesperado após a morte de sua esposa, planejou suicidar-se. Certa madrugada buscou uma ponte. Ao fixar a mão direita para atirar-se às águas tocou um objeto que se deslocou da amurada, caindo-lhe aos pés. Surpreendido, viu um livro. Procurando a luz de

um poste, leu: "Esta obra salvou-me a vida. Leia-a com atenção e tenha bom proveito. - A. Laurent".

O Codificador desempacotou, então, um exemplar de "O Livro dos Espíritos" ricamente encadernado. Na página do frontispício leu com emoção não somente a observação a que o missivista se referira, mas também outra: "Salvou-me também. Deus abençoe as almas que cooperaram em sua publicação. Joseph Perrier." Após a leitura, o Professor Rivail experimentou nova luz a banhá-lo por dentro. Aconchegando o livro ao peito, raciocinava, em radiosa esperança: "Era preciso continuar, desculpar as injúrias, abraçar o sacrifício e desconhecer as pedradas." O mundo necessitava de renovação e consolo. Allan Kardec levantou-se, abriu a janela à sua frente, respirou profundamente, e, antes de retomar a caneta para o serviço costumeiro, levou o lenço aos olhos e limpou uma lágrima.

Resumo da mensagem "Há um século", ditada pelo espírito Hilário Silva. O texto completo está no livro "O Espírito da Verdade", editado pela Federação Espírita Brasileira em 1961 e psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Leitura do mês

POR AMOR AO IDEAL

Pelo espírito Inácio Ferreira
Psicografia de Carlos A. Baccelli

Reminiscências das lutas do médico espírita Dr. Inácio Ferreira, estas páginas de leitura envolvente relatam os desafios e incompreensões naturais que padecem aqueles que não se esmorecem e decidem servir em nome do BEM, no cumprimento do dever que abraçaram exclusivamente "POR AMOR AO IDEAL".

Vale a pena conferir!

Este livro encontra-se disponível em nossa livraria.

Toda a renda da Livraria Espírita Rubens Romanelli é destinada às obras assistenciais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e Fundação Espírita Irmão Glacus.

CURSOS NA FEIG

PARTICIPE EVANGELHO

Aos sábados - Horário: 14:30 às 16:30 horas

AULA	DATA	TEMA
1	14/05	Antigo Testamento
2	21/05	Novo Testamento
3	28/05	As Três Revelações
4	04/06	A Vida Futura
5	11/06	A Reencarnação
6	18/06	As Bem Aventuranças
7	25/06	A Lei de Amor
8	02/07	Fé e Caridade
9	09/07	O Trabalho
10	16/07	A Família
11	23/07	A Prece

Todos os cursos são realizados no salão da Fraternidade Espírita Irmão Glacus (2º andar), gratuitos e não há necessidade de inscrição.

"Recorda que o estágio na Terra é simples jornada espiritual"

Demonstrações Contábeis da

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - FEIG DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO ANO 2004 - em R\$

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO - 31.12.2004 e 2003 em R\$					
ATIVO	31.12.2004	31.12.2003	PASSIVO	31.12.2004	31.12.2003
CIRCULANTE	460.656	202.923	CIRCULANTE	58.065	35.243
CAIXA E BANCO	35.409	26.947	FORNECEDORES	16.474	12.350
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	396.597	155.637	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	22.314	19.669
CONTAS A RECEBER	6.695	7.580	CONTRIB. E IMP. A RECOLHER	3.868	3.224
ESTOQUE DE LIVROS e CDs	17.984	11.619	FUND.ESPÍRITA IRMÃO GLACUS	15.409	-
VALORES A RECUPERAR	3.971	1.159			
IMOBILIZADO	206.830	163.196	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	609.420	330.875
BENS IMOBILIZADOS	252.120	195.619	PATRIMÔNIO SOCIAL	609.420	330.875
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	(45.290)	(32.423)			
TOTAL DO ATIVO	667.486	366.118	TOTAL DO PASSIVO e PAT.LÍQUIDO	667.486	366.118

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31.12.2004 em R\$

Evento	Patrimônio Social	Superavit	Total
Saldo em 31.12.2003	330.875	-	330.875
Doações Recebidas	33.000	-	33.000
Superávit do Exercício	-	245.545	245.545
Incorporação ao Patrimônio	245.545	(245.545)	-
Saldo Final - 31.12.2004	609.420	-	609.420

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO COMPARATIVO - 31.12.2004 e 2003 em R\$

	31.12.2004	31.12.2003
RECEITA BRUTA		
DOAÇÕES e CONTRIBUIÇÕES	554.803	477.647
DOAÇÕES e CONVÊNIO CRECHE	47.074	46.853
ARRECADAÇÕES BAZAR	83.844	41.390
RECEITA LIVRARIA	117.786	124.713
EVENTOS (almoço, festa junina, jantar e café colonial)	34.855	34.952
TOTAL DA RECEITA	838.363	725.554
CUSTOS COM ARRECADAÇÃO (DEPTO SÓCIOS)	(129.387)	(102.051)
CUSTOS COM ARRECADAÇÃO (DEPTO BAZAR)	(20.409)	(12.224)
CUSTOS COM A LIVRARIA	(83.725)	(90.375)
CUSTOS COM A CRECHE	(99.956)	(84.932)
CUSTOS COM EVENTOS	(6.140)	(6.346)
RESULTADO BRUTO	496.748	423.627
DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS		
ARTÍSTICO	(1.868)	(175)
ASSISTÊNCIA ESPÍRITUAL	(702)	(1.105)
ASSISTÊNCIA SOCIAL	(7.076)	(6.558)
DIVULGAÇÃO	(50.037)	(54.354)
DOCTRINÁRIO	(1.513)	(977)
EVANGELIZAÇÃO, INFÂNCIA E JUVENTUDE	(2.411)	(3.755)
FEMININO	(57)	(154)
INFORMÁTICA	(14.054)	(11.415)
PATRIMÔNIO	(448)	-
RELAÇÕES PÚBLICAS	(350)	(78)
SAÚDE	(4.523)	(2.656)
TAREFEIROS	(611)	(872)
TOTAL DAS DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS	(83.659)	(82.390)
DESPESAS OPERACIONAIS		
DESPESAS COM PESSOAL ADM. E FINANCEIRO	(84.672)	(88.610)
DESPESAS COM PESSOAL SERVIÇOS GERAIS	(17.090)	(19.257)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(87.811)	(82.831)
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	41.468	19.943
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(20.392)	(29.151)
TOTAL DAS DESPESAS (DEPTOS.+OPERACIONAIS)	(282.116)	(262.195)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(124)	(5)
PERDAS COM NÃO RECEBÍVEIS	(962)	-
(-) TRANSFERÊNCIA PARA FUND. ESP. IRMÃO GLACUS	-	(33.224)
SUPERÁVIT DO PERÍODO	245.545	134.292

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - DOAR 31.12.2004 - em R\$

	31.12.2004	31.12.2003
(+) ORIGENS		
Das operações		
Superávit do Exercício	245.545	134.292
Depreciação	13.038	11.947
Baixa de Bens do Imobilizado	114	-
Total das Operações	258.697	146.239
De Terceiros		
Doações recebidas com bens do imobilizado	33.000	456
Total das Origens	291.697	146.695
(-) APLICAÇÕES		
Aquisição de bens imobilizados	56.786	34.459
Total das Aplicações	56.786	34.459
(=) Aumento do Capital Circulante Líquido (CCL)	234.911	112.236

VARIAÇÃO DO CCL em 31.12.2004 - R\$

Ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Variação
31.12.2004	460.656	58.065	402.590
31.12.2003	202.923	35.243	167.680
Variação	257.733	22.822	234.911

ITAMAR MIRANDA MACHADO
Diretor Financeiro

EDGAR DE SOUZA JÚNIOR
Presidente

JACQUELINE VENEROSO ALVES DA CUNHA
Contadora CRCMG - 57.599

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - FEIG
Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2005

O Conselho Fiscal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - FEIG representado pelos conselheiros abaixo assinados, se reuniu com o objetivo de verificar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, a Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR da Fraternidade Espírita Irmão Glacus referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2004.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado das operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos referente ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e da legislação societária brasileira.

Sendo o que temos para o momento subscrevemo-nos

Atenciosamente

AUREA CASSIMIRO PEREIRA / BOLIVAR NUNES DA SILVA / MOACYR DA CRUZ COSTA JÚNIOR

a Fraternidade e da Fundação

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO ANO 2004 - em R\$

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO - 31.12.2004 e 2003 - em R\$					
ATIVO	31.12.2004	31.12.2003	PASSIVO	31.12.2004	31.12.2003
CIRCULANTE	138.544	78.340	CIRCULANTE	214.106	103.196
CAIXA e BANCOS	18.792	14.393	FORNECEDORES	2.586	4.391
APLICAÇÃO FINANCEIRA	93.275	36.877	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	10.500	17.002
CONTAS A RECEBER	-	20.980	CONTRIB. E IMP. A RECOLHER	66.333	44.390
VALORES A RECUPERAR	11.068	6.091	ADIANTAMENTO DE MATRICULAS	42.421	37.413
FRAT.ESP.IRMÃO GLACUS	15.409	-	LIVROS A PAGAR - COLÉGIO	92.266	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	:	13.738	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.402	24.327
CONTAS A RECEBER	-	13.738	PATRIMÔNIO SOCIAL	53.402	24.327
IMOBILIZADO	128.965	35.445			
BENS IMOBILIZADOS	142.093	44.823			
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(13.129)	(9.378)			
TOTAL DO ATIVO	267.508	127.523	TOTAL DO PASSIVO	267.508	127.523

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31.12.2004 em R\$

Evento	Patrimônio Social	Superávit	Total
Saldo em 31.12.2002	24.327	-	24.327
Superávit do Exercício	-	29.076	29.076
Incorporação ao Patrimônio	29.076	(29.076)	-
Saldo Final - 31.12.2003	53.402	-	53.402

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO COMPARATIVO - 31.12.2004 e 2003 em R\$

	31.12.2004	31.12.2003
RECEITA BRUTA		
COLÉGIO	807.783	621.696
GRÁFICA	-	375
OUTRAS RECEITAS	-	200
TOTAL DA RECEITA	807.783	622.271
CUSTOS COLÉGIO	(746.133)	(668.722)
CUSTOS GRÁFICA	-	(175)
CUSTOS COM ARRECAÇÃO	(16.961)	(17.123)
RESULTADO BRUTO	44.690	(63.750)
DESPESAS GERAIS	(18.095)	(16.885)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	14.430	11.577
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(393)	-
TOTAL DAS DESPESAS	(4.058)	(5.308)
RESULTADO OPERACIONAL	40.632	(69.057)
TRANSFERÊNCIA DA FRATERNIDADE ESP. IRMÃO GLACUS	-	33.224
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	20.868
PERDAS COM NÃO RECEBÍVEIS	(11.557)	(8.366)
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO PERÍODO	29.076	(23.332)

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS - DOAR 31.12.2004 - R\$

	31.12.2004	31.12.2003
(+) ORIGENS		
Das Operações		
Superávit / Déficit do Exercício	29.076	(23.332)
Depreciação	3.873	2.667
Ganho Venda de Bens Imobilizado	-	(20.868)
Transferência do Déficit para Aplicações	-	41.533
Superávit Ajustado	32.949	-
De Terceiros		
Redução do Realizável a Longo Prazo	13.738	1.516
Receita venda bem imobilizado	540	40.800
Total de Terceiros	14.278	42.316
Total das Origens	47.227	42.316
(-) APLICAÇÕES		
Déficit Ajustado	-	41.533
Aquisição de Novos Imobilizados	97.933	6.685
Total das Aplicações	97.933	48.218
(=) Redução do Capital Circulante Líquido (CCL)	(50.706)	(5.902)

VARIAÇÃO DO CCL em 31.12.2004 - R\$

Ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Variação
31.12.2004	138.544	214.106	(75.562)
31.12.2003	78.340	103.196	(24.856)
Variação	60.203	110.910	(50.706)

ITAMAR MIRANDA MACHADO
Diretor Financeiro

EDGAR DE SOUZA JÚNIOR
Presidente

JACQUELINE VENEROSO ALVES DA CUNHA
Contadora CRCMG - 57.599

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2005

O Conselho Fiscal da Fundação Espírita Irmão Glacus representado pelos conselheiros abaixo assinados, se reuniu com o objetivo de verificar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, a Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR da Fundação Espírita Irmão Glacus referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2004. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado das operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos referente ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e da legislação societária brasileira.

Sendo o que temos para o momento subscrevemo-nos

Atenciosamente

AUREA CASSIMIRO PEREIRA / BOLIVAR NUNES DA SILVA / MOACYR DA CRUZ COSTA JÚNIOR

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO CONSOLIDADO - 31.12.2004
FRATERNIDADE E FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**

	SÓCIOS	BAZAR	PLANTÃO E OUTROS	LIVRARIA	COLÉGIO	CRECHE	EVENTOS	TOTAL
RECEITA	525.742	83.844	29.061	117.786	807.783	47.074	34.855	1.646.146
DESPESAS COM PESSOAL	(55.534)	(11.706)	-	(12.366)	(620.260)	(79.730)	-	(779.597)
DESPESAS GERAIS	(32.791)	(25.664)	-	(69.891)	(125.872)	(20.225)	(6.140)	(280.581)
DESPESAS COM COBRANÇA	(41.062)			(1.468)				(42.530)
RESULTADO POR DEPTO.	396.356	46.474	29.061	34.062	61.651	(52.881)	28.716	543.438
DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS								(83.650)
DESP. PESSOAL ADM/FIN/SERV.GERAIS - FEIG								(84.672)
DESP. PESSOAL SERV.GERAIS								(17.090)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS								(105.905)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS								55.928
RESULTADO DAS ATIVIDADES								308.048
RESULTADO NÃO OPERACIONAL								(124)
DESPESAS COM NÃO RECEBÍVEIS								(12.519)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS (INSS)								(20.784)
SUPERÁVIT DO ANO								274.621

Pais e filhos: princípio, meio e fim

Mas o que poderemos entender por educação? A quem é dada a tarefa de educar: às mães, às escolas ou à própria vida?

O processo educativo é um trabalho de equipe. A mãe tem o primeiro de todos eles que é o de proceder no amor na amamentação. Uma tarefa aparentemente comum, simples e sem significado, mas que encerra uma comunicação enorme entre o espírito reencarnante e a mãe, pois que é o primeiro contato físico e a troca de sentimentos profundos.

A criança cresce e começa a aprender a linguagem da vida e cabe à mãe a tarefa de ir mostrando o caminho do bem pela orientação e pelo exemplo. A criança cresce um pouco mais e aquela tarefa passa a ser dividida com a escola. Os educadores também devem entrar neste processo, complementando a educação moral com a educação cultural, fazendo com que as crianças que ali estão sob sua proteção tenham a confiança de que estão aprendendo o melhor para o usufruto nesta existência e a arrumação da bagagem para a próxima viagem. Aí a importância do professor ou mestre que tem o verdadeiro sentido e compreensão de seu papel, este que também é muito importante. Precisa ele antes de tudo, saber que é auxílio, não carrasco ou benfeitor; que cada ser que ali se encontra tem seu

próprio desenvolvimento espiritual e em razão disto apresenta uma bagagem diferenciada e precisa ser tratado com adequação, individualmente segundo seu temperamento e necessidades.

O jovem passa a ser quase adulto e tudo quer, tudo acha que é capaz de fazer sozinho, em tudo se crê melhor. Aí começa uma nova etapa e um novo direcionamento educacional onde a firmeza das colocações tem que ser presentes e a verdade no relacionamento uma confirmação de que todos estão no caminho do entendimento. O relacionamento franco e honesto cabe sempre, pois que dentro deste clima torna-se mais fácil estabelecer conversas e solucionar problemas sem deixar arestas. Não é fácil lidar com jovens neste mundo de hoje, precisa-se ter consciência disto. Em razão desta dificuldade é que precisamos, cada vez mais, nos fortalecer no bem e na firmeza de caráter, evitando os próprios vícios, melhorando a conduta sempre e a cada dia, para que possamos ser espelho e guia. A mãe sempre como figura central neste processo, pois mais que mãe é a âncora da família, aquela que faz com que todas as coisas tenham o seu lugar e fim. O pai a fortalece que complementa e protege a família. O filho, o objetivo, a complementação da família...

E o jovem fica adulto e depois também passa a constituir a própria família. A mãe muitas vezes é esqueci-

da, os pais passam a ser "os velhos" e, se todo este processo educativo não tiver sido muito bem feito, haverá uma aberração onde os filhos passam a ignorar os pais acreditando que já não servem para nada, esquecendo-se que aos pais é dado cuidar dos filhos até que se tornem adultos e aos filhos é dado amparar os pais na velhice.

Portanto, alertar sobre a trajetória que é a ciência da vida e da educação, será, obviamente, a busca de maiores chances de êxito diante dos filhos recebidos.

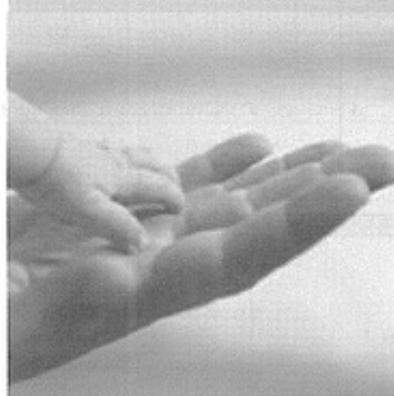
Filhos, devidamente instruídos terão bem mais oportunidades de acertarem seus passos, de retomarem caminhos que por algum deslize tenham sido desviados da rota, sendo muito mais fácil a compreensão de que as paixões e excessos levam, muitas vezes, a caminhos sem volta.

Pais e filhos, lado a lado, crescendo juntos e aprendendo sempre, podem através desta união e da busca da verdade, montar um exército de PAZ.

Filhos acertados, tarefa cumprida, consciência livre para o amor.

Vera Bestene

(FONTE: Boletim do Grupo de Estudos Avançados Espíritas - GEAE - n° 454 de 29/04/2003)



Todo processo tem seu princípio, meio e fim e o início desta vida está na fecundação do óvulo pelo espermatozóide. Aí começa o relacionamento mãe e filho, aquele que desde já a espiritualidade cumpriu uma programação de reencarne. Com a fecundação inicia-se a trindade do corpo se desenvolvendo, o espírito se acoplando a ele, e a mãe promovendo o ambiente ideal para que tudo venha a se cumprir nesta nova reencarnação. Nove meses... O ser vem ao mundo e é alimentado por sua mãe. Já aí se inicia o processo da educação daquele espírito que nos foi dado a educar e promover, fazer mesmo o impossível para facilitar ou dar condições para seu amadurecimento no bem e o evoluir constante.

"Acalmar-se nos momentos decisivos é encontrar metade da solução esperada"

Mensagem

Boa tarde a todos!

O amor do Mestre Jesus nos reuniu nesses instantes.

Sentimos a felicidade ao compartilhar a mesma intenção, apesar da diversidade que caracteriza a humanidade terrestre, representada aqui nessa tarde, por uma feliz representação.

É muito importante interpretar-mos o caráter evolutivo do planeta Terra que desde a sua origem já demonstrava ser um orbe caracterizado pela dualidade. O bem e o mal. O amor e o ódio. A saúde e a doença. A alegria e a tristeza. A esperança e a agonia. A luz e as trevas.

Este mundo se propõe a contribuir na formação eterna de cada um de nós, ao nos oferecer esses caminhos, a nos apresentar essas opções, ao nos deixar transformados ao perceber que essa turbulência movimentada os sentimentos no interior de cada um.

Acontece queridos amigos e irmãos, que o planeta Terra tem sofrido algumas destacadas derrotas nos últimos tempos em vários setores da vida. Entre estes, apontamos os fracassos nos esforços de paz entre nações; no desprendimento e na vontade da manutenção dos recursos naturais do planeta. E se espalhando por todos os países, as derrotas na vida política das nações.

O Resultado dessas batalhas que têm sido travadas é que a luz espiritual do planeta tem demonstrado derrotas, essa violência que chegou à sua casa, é esse medo que chegou em sua família, é essa angústia e essa falta de caminho que chegou aos espíritos de modo generalizado.

Diante dessa introdução queremos simplesmente, amigo e amiga, fazer um apelo ao seu sensível coração espírita: precisamos de ti e você precisa de nós, para manter-se em paz, para viver com coragem, para conseguir vitórias nesse duelo entre a luz e as trevas que está declaradamente manifestado a sua vista, como foi citado aqui nesta tarde. O cristão legítimo, aquele que lê, que estuda, que ora e que busca colocar nas suas ações os princípios e as virtudes cristãs, tem que ampliar o campo de suas ações cristãs.

Cada um de nós e muito mais

vocês, encarnados, na sua particularidade está sendo convidado nesse momento a ampliar as suas ações cristãs.

Se você atua cristianamente fazendo apenas pelo seu espírito, olhe pela sua família.

Se você tem seu campo de ação o limite da sua árvore familiar, amplie para aqueles que não são do seu sangue as ações da sua conduta cristã.

Se você já age assim defendendo e construindo um futuro espiritual dos seus familiares - sangue de seu sangue - e já também atua, no anonimato às vezes, em benefício de pequenas comunidades, amplie ainda mais o raio de suas ações.

Se você ama e cuida apenas daqueles que te fazem bem, amplie cuidando e amando, respeitando e tolerando também os seus inimigos, porque a nossa esperança agora é essa. Aqueles que entenderam, que incorporaram o cristianismo têm neste momento particular da evolução do planeta o compromisso de amparar o seu coração.

E se cada um fizer isso, veremos então o início da mudança; o começo de uma nova era; a paz, o amor vencendo as trevas e as trevas em prantos buscando agora o caminho do Cristo. Porque cada um que começa a nadar contra a correnteza diminui o seu fluxo até que as águas passam a correr para o outro lado.

Espíritas! Compreenda-nos bem! Estamos convidando cada um de vocês para ampliar o campo de ação espiritual no ambiente de seu rastro reencarnatório terrestre.

Se no seu ambiente de trabalho alguém sugere uma manifestação de carinho, seja o primeiro a aderir. Se alguém propõe uma campanha, uma arrecadação para uma família que sofre, que passa dificuldade, seja o primeiro a incentivar. Se na sua família você percebe manifestações contrárias à evolução do espírito, seja o primeiro a manifestar através dos sentimentos que o Cristo nos ensinou como a tolerância, como o perdão e a confiança no mais alto, enfim, seja luz neste planeta que está obscurecido. Seja um raio que você espera do outro, seja você o que emite, caso contrário, viveremos no planeta Terra por muitos e muitos tempos deixando as trevas avançarem cegamente porque não compreendem ainda o amor.

Temos esperanças! É o que estamos propondo nesta tarde em virtude do momento tão sutil e delicado que o planeta, que o país, que esta cidade está atravessando. Movimente-se! Tenha a força

dos discípulos, a coragem das mulheres que seguiram o Cristo e não mediram esforços. Tenham a perseverança. A espiritualidade não nos abandona e não abandonará vocês. Porque a comodidade não está surtindo efeito. Quando pensavam que a violência estava longe, já não está mais. É preciso mobilização em torno do evangelho e ação com as virtudes de Jesus.

Modifique, amplie, assumo o compromisso que cada um possui perante a doutrina e perante o próprio futuro de paz que você tanto almeja.

Receba as palavras emocionadas do espírito Pedro de Camargo.

Mensagem proferida pelo espírito Pedro de Camargo, através do médium Vinícius Trindade, durante Reunião de Convívio Espiritual, na Fundação Espírita Irmano Glacus, em julho de 2004.

Abrir o coração

Eu abro o coração e a mente para a consciência de que, quando não me abro, me preparo para explodir.

Guardar as coisas dentro de si não faz com que elas melhorem. Na verdade, apegar-se a medos e sensações que nos envergonham faz com que eles pareçam muito piores do que na verdade são. Quando você guarda as coisas dentro de si, o peso delas pode até empurrar você para situações que não lhe farão bem. Apegar-se às coisas pode causar doenças, desequilíbrios químicos e emocionais, completa confusão e o mais puro desespero.

Quando temos coisas demais guardadas dentro de nós, precisamos encontrar uma forma de liberar tudo. Podemos desabafar. Podemos chorar. Se estivermos sozinhos, podemos gritar. Podemos telefonar para uma amiga, para um grupo de apoio, mas precisamos deixar que alguém saiba o que está acontecendo em nosso interior. Quando estamos mal, ficamos tentados a comer demais, beber demais ou fumar demais. Mas ainda é preferível escrever sobre o que estamos

sentindo do que recorrer à comida, à bebida ou ao fumo.

É fundamental ter alguém em quem confiamos o bastante para nos abrir e rever nossas ações. Nem sempre é fácil admitir ou reconhecer nossas próprias falhas. É difícil aceitar que cometemos alguns erros que nos custaram caro e fizemos as escolhas erradas. Por algum motivo, parece que não queremos que as pessoas saibam que somos humanos. Mas é o que somos. É essencial para o nosso bem-estar acharmos uma forma de nos abrir e deixar que alguém saiba o que está acontecendo lá no fundo.

Até hoje, você pode ter se agarrado a pensamentos e sentimentos que você considerava inconfessáveis. Pode ter tido medo de se abrir para o auto-exame ou para a avaliação dos outros.

Hoje, disponha-se a liberar essas coisas que se encontram armazenadas no seu coração e na sua mente e que estão lhe fazendo tanto mal.

Hoje, eu me dedico a me abrir e a abrir o meu coração para encontrar alívio.

Iyanla Vanzant In: "A vida vai dar certo para mim"

"Aqueles que nos magoaram fizeram apenas o que sabiam fazer, em função das condições de suas vidas. Se você não perdoar, permitirá que essas mágoas antigas continuem a dominá-lo".

(Wayne W. Dyer)

"Toda sementeira responde à medida que o tempo passa"

Cantinho da Criança

Olá amiguinhos e amiguinhas,

No mês de maio é comemorado o **Dia das Mães**.

No caça-palavras abaixo, existem palavras carinhosas e de agradecimento à mamãe por tê-lo(a) recebido como filho(a) nesta vida. Procure as palavrinhas, faça um círculo em volta de cada uma e depois copie no bilhete abaixo para a mamãe. Caso precise de ajuda peça para o papai, irmão, amigo, ou professora, mas não deixe de escrever. Mesmo que a mamãe esteja distante, pense nela e através das palavras encontradas ela receberá de você grandes vibrações de seu afeto.

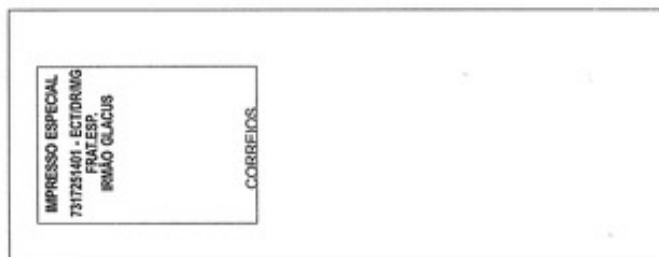
U K Q A M O J T M P O P
 I W W U Q M S T E Y A L
 A M R Z W Q D C I R S L
 F N P A Z H K A N E V W
 E C C W L T B R R A V I
 T A O R P W O I S L I M
 O M V W G G O N R M D R
 V B W W Q V M H K V A K
 K J P B W F B O U I A L
 O S T R S X E M J F A G
 E E S P E C I A L E L X
 E M C C H L E J R S Y U
 D P S M O B R I G A D O
 M R D X A R Y X K Y R U
 O E H N U G M O J N C R
 W H B R V J I P G V M T
 A B E S M E N S A G E M
 C M I T E S H Y K Q G L
 O V J K Q U H W Z G V B
 R H O I P S S T X A M V
 A Y D D S O R F L V R Y
 Ç H F E L I C I D A D E
 A T B U E D B T H W L D
 O L J S A N L W A P U H

Você poderá encontrar 14 palavras

Texto: Aline Choucair/ Claudia Daniel
 Arte: Cláudia Daniel



Agora, desenhe no final do seu bilhete, ou nas bordas, o que você quiser para completar o presente da mamãe. Lembre-se que, seja qual for o jeito dela, ela ama muito você.



"Aqueles que amamos nunca morrem; apenas partem antes de nós"